

Virada Cultural: o que teve nas 2 4 horas

- 1) Caetano Veloso encerrou o evento dizendo que foi o último show da turnê do disco Abraço. Ele cantou Sozinho, Sampa, A Luz de Tieta e várias outras. E aproveitou para dizer “Palestina sim”. Ele e Gilberto Gil vão se apresentar em Israel em julho e a plateia levou cartazes pedindo para que eles desistam da exibição. Caetano nunca tinha abrido a boca para tocar no assunto.
- 2) O cachê mais alto do evento foi o Caetano Veloso (150 000 reais). E o mais baixo foi de 4 000 reais. Veja o ranking aqui.
- 3) No começo, palcos esvaziados, como no Arouche, faziam a Virada nem parecer a Virada.
- 4) Muita pressa ao fazer o balanço de ocorrências: a Polícia Militar e a Guarda Civil se pronunciaram uma hora e meia antes de a Virada terminar.
- 5) Lenine entrou quarenta minutos atrasado e seu backing vocal deu uma cutucada em Silas Malafaia.
- 6) O último show do Teatro Municipal foi do Ira! e estava lotado. Muita gente, aliás, ficou de fora.
- 7) Menos público de classe média circulando na região central, de acordo com o secretário de cultura, Nabil Bonduki.
- 8) Um acerto ao levar atrações portuguesas ao Parque do Ibirapuera.
- 9) Os chefs Alex Atala, do D.O.M. e Dalva & Dito, e Rodrigo Oliveira, do Mocotó, foram pessoalmente servir seus pratos na Praça Roosevelt.
- 10) Palco infantil, na Biblioteca Monteiro Lobato, na Vila Buarque, com bom público e péssima estrutura.
- 11) A funkeira Ludmilla achando que é a Beyoncé no domingo de manhãzinha.
- 12) Tiago Abravanel, na noite de sábado, provou mais uma vez que manda muito bem interpretando Tim Maia no palco dos musicais, na Princesa Isabel.
- 13) Daniela Mercury, também na noite de sábado, agradou ao público, que estava bem grande.
- 14) Mais um protesto: Emicida lembrou da menina apedrejada ao sair de cerimônia de candomblé no Rio de Janeiro.
- 15) O policiamento era grande na madrugada, mas desapareceu ao amanhecer. Às 11 horas da manhã, um dos nossos repórteres quase foi assaltado em frente à prefeitura. Leia o relato aqui.
- 16) A programação do Minhocão estava impressa nos mapas distribuídos para o público, mas o espaço não participou do evento.
- 17) Sucessos do atrasado Fábio Jr. no palco Júlio Prestes.
- 18) Sidney Magal (Arouche) rebolando na madrugada.
- 19) Erasmo Carlos, no Palco São João, foi uma das grandes atrações da manhã e disparou vários hits para um público mediano.
- 20) Fafá de Belém confessou que acha o prefeito Fernando Haddad um gato.

21) E, ainda bem, não foram registrados crimes graves e ninguém morreu ou se feriu. Ou seja, essa Virada foi mais segura. É isso! Até 2016.

[VEJA SÃO PAULO.COM.BR \(21/06/2015\)](#)